

- ◆ **06/05** - mesa redonda "Abolicionismo Penal" com Salete Magda de Oliveira do Núcleo de Sociabilidade Libertária do Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais da PUC/SP;
- ◆ **13/05**- leitura dramática da peça "Chico Rei" de Waldir Yala , direção de Alberto Centurião;
- ◆ **20/05** - palestra "Pensamento anti-autoritário contemporâneo" com o prof. Sergio A. Q. Norte;
- ◆ **27/05** - mesa redonda "Educação Popular, Dialoguismo e Formação Política" com Ana Paula, Jonas e Marcos do Coletivo Alternativa Verde;
- ◆ **03/06** - palestra " Federalismo no Anarquismo" com Natália Montebelo do Núcleo de Sociabilidade Libertária do Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais da PUC/SP;
- ◆ **10/06** – mesa redonda “A fabricação do Consenso na Sociedade” com a comissão de gestão do CCS, convidado especial do jornalista José Arbex Jr.;
- ◆ **17/06** - Oficina de dramaturgia a ser organizada na sede da Sociedade Naturista Amigos de Nossa Chácara;
- ◆ **18/06** - Oficina de dramaturgia a ser organizada na sede da Sociedade Naturista Amigos de Nossa Chácara;

## “COMO ROLA UMA VIDA”

### *um clássico produto da cultura operária*

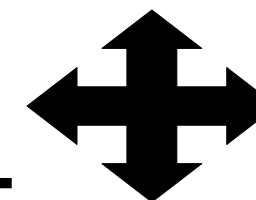
“Nosso companheiro Pedro Catallo, autodidata, sapateiro de profissão, se fosse incriminado por Apeles com o *ne sútor últra crépidam* (não vá o sapateiro além das chinelas) ou por algum dos nossos convencidos dramaturgos com o dito português: quem te ensinou sapateiro a tocar rabecão? (rabecão, em linguagem fina é violoncelo), poderia a todos responder: *Subo, legitimamente, muito acima das alparcas e, comigo mesmo, só com o meu talento, conseguí fazer mais e melhor, no rabecão das letras, que muito empavezado doutorelho, autor de peças pífias, premiadas à cinquenta contos por companhias oficiais, com atores de primeira água*”.

José Oiticica. “Ação Direta”, 1955.

“*COMO ROLA UMA VIDA* – nos diz Catallo – *é a história verídica de um dos tantos milhões de homens que passaram pelos horrendos campos de concentração que existiram e existem ainda nos países totalitários*”. Escrita em junho de 1964, *Como Rola Uma Vida* é uma denúncia em forma de testemunho pessoal de Catallo ao conhecer, incidentalmente em São Paulo, o protagonista de sua narrativa. “*Se vive – continua o autor – e vir a saber da minha indiscrição, que me perdoe se não for do seu agrado. Se morto, aqui vai uma modesta homenagem ao seu grande sacrifício em prol da redenção humana*”. A peça conta a história de um militante libertário encarcerado durante 12 anos num campo de concentração, consegue evadir-se do terrível “cemitério de vivos” e ao procurar sua família, não bastasse suas feridas materiais, cai vencido psicologicamente ao saber que os seus tomaram o partido da reação. Mas a justiça triunfa e a reação caem em desgraça, incluindo sua companheira e filho e... *é assim como rola uma vida!* Emocionante e realista, há de provocar o entusiasmo do público em mais esta leitura promovida pelo Núcleo de Teatro “06 de Abril”.



**CENTRO DE  
CULTURA  
SOCIAL**



FUNDADO EM 1933

“ESTIMULAR, APOIAR E PROMOVER O ESTUDO DE TODAS AS QUESTÕES SOCIAIS, CONTRIBUINDO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INDIVÍDUO DENTRO DA COLETIVIDADE PRÓSPERA E LIVRE”.

**PUBLICAÇÃO BIMESTRAL ANO LXVII  
NÚMERO 06 MARÇO/ABRIL 2000**

RUA DOS TRILHOS, 1365-FUNDOS MOOCA  
SÃO PAULO – SP TELEFONE 6694-9960  
CAIXA POSTAL 2066 SÃO PAULO-SP CEP 01060-970

## A VOLTA DOS MORTOS-VIVOS

Passado o escárnio inicial sentido por todos nós desde a soltura do ex - ex? - ditador Augusto Pinochet repassemos novamente a situação, agora com mais calma. Antes de mais nada, não defendemos a prisão em cárceres ingleses deste senhor, seja lá quem ele seja ou foi. Soaria por demais legalista e viria de encontro de encontro com nossa crítica aos sistemas prisionais – seria mais eficaz queimar sua imagem à fogo lento do que esfalear seus ossos, apesar disto ser tentador. Agora, a maneira que Pinochet e seus correligionários arranjaram para livrá-lo da Justiça Inglesa os colocam sob ridículo mundial. Forjar um estado de saúde decrepito, comparável à sua humanidade, não soou lá muito digno ao vitalício senador chileno e Todo-Poderoso sempre-comandante das Forças Armadas Chilenas. Bem, mas vá lá... a cara-de-pau é dele...

Mas a nervatura a ser pinçada refere-se a alguns fatos recentemente passados e não devidamente relacionados pela imprensa e esquerdas em geral. Após a prisão de Augusto Pinochet, levantou-se no Chile, em coro tão afinado de fazer inveja ao monges gregorianos, vozes vindas de praticamente todos os setores da direita chilena. As Forças Armadas

chilenas desafiaram a autoridade do presidente Ricardo Lagos e da Constituição para recepcionarem seu comandante. Somam-se a estes representantes da classe média chilena saudosistas do antigo regime e partidários do neo-liberalismo que vêem na figura de *Herr* Augusto Pinochet aquele que conseguiu salvar o Chile do espectro do comunismo e colocou esse país como um dos primeiros, no fim da década de 80, a rezarem conforme o catecismo neo-liberal da época. Sequer nada disso a alguém incomodou? Ao contrário das esquerdas mundiais, a brasileira em primeiro lugar, que se encontram eternamente divididas, infiltradas, incoerentes e autofágicas, a direita, ao contrário, quando em situações possíveis, conseguem ser coesas quando lhes convém. Pode-se, contudo, colocar em dúvida essa tão própria paridade entre direita e manifestações de autoritarismo. O que presenciamos nos últimos meses na Venezuela com a ascensão de Hugo Chávez, mesmo com o seu discurso tão “esquerdista”, a tentativa de golpe no Paraguai em 99, as intervenções militares nas rebeliões e greves mais acirradas na Argentina, o alinhamento sistemático de Pestrana com militares e USA na Colômbia, não desenha boas nuvens no horizonte da América Latina. Não que haja perigo real de golpes militares iminentes que venha por em perigo a “redemocratização” da América Latina (seja lá o que isso for!), mas coloca à tona a certeza de que aqueles setores/pessoas que estiveram, revezaram, circundaram ou colaboraram com o poder nos anos de chumbo da América Latina ainda estão presentes, atuantes e com capacidade de expressão ou mobilização reais, ao contrário do que se tem propagado de que a tal “redemocratização” os teriam alijados das esferas de decisão e pressão.

Uma situação destas, bem como a farsa do estado de saúde de Pinochet, lembra um daqueles detestáveis filmes hollywoodianos: A Volta dos Mortos-Vivos! Alguém vai pagar pra ver?

## AVISO DA TESOUREIRIA

Devido a um erro, os boletos bancários para o pagamento das contribuições espontâneas do CCS foram emitidos sem a primeira via referente a guia de compensação bancária. Pedimos desculpa a todos que receberam esses boletos bancários e sentimos muito se isso ocasionou dificuldades para o pagamento nos bancos. Àqueles que não conseguiram efetuar o pagamento pedimos que desconsidere esses emitidos anteriormente e informamos que haverá emissão de outro lote em substituição. Nos colocamos a disposição para esclarecimentos no telefone 6694-9960. Frisamos novamente que a contribuição para o Centro de Cultura Social é espontânea e facultativa. O recebimento de boletos via correio não implica em nenhuma hipótese na obrigatoriedade de quitá-lo, visa tão somente facilitar o modo de pagamento de quem queira fazê-lo; quanto àqueles que não o fizerem não sofrem nenhum tipo de prejuízo quanto a participação das nossas atividades ou do recebimento de materiais produzidos e divulgados pelo Centro de Cultura Social. Todavia, mencionadas contribuições são o que garantem a continuidade de nossos trabalhos, colabore!

## AGITOS E OUTROS GRITOS

- ◆ No dia 01/04 no Centro de Cultura Social esteve presente para proferir palestra seguida de debate sobre o tema "Marxismo e Anarquismo" o engenheiro e militante do Espaço Marx Carlos McDowell. Como não houve inclusão desta atividade no boletim anterior cabe agora deixar registrado.
- ◆ ENCONTRO INTERNACIONAL DE CULTURA LIBERTÁRIA – de 04 à 06 de Setembro/2000: promovido pelo Núcleo de Alfabetização Técnica (UFSC), Núcleo de Educação Intercultural e Movimentos Sociais (UFSC), Núcleo de Assessoria Pedagógica (UDESC) e pelo Centro de Estudos de Cultura e Cidadania de Santa Catarina, o encontro tem por objetivo “Apresentar e analisar um quadro amplo da extensão da cultura libertária a partir das diversas manifestações atuais da cultura libertária em âmbito internacional, criando proposições para ações educacionais

*solidárias e autogestionárias*”. O encontro contará com a presença do CCS/SP e do NU-SOL/PUC-SP além de nomes expressivos do mov. Libertário internacional que discutirão temas como: Linguagem e anarquismo, Imprensa Social, Amor Livre, Imaginário Social, Experiências de Comunicação Libertária, entre outros. OCCS apóia com entusiasmo e veemência tal iniciativa e se coloca desde já solidário para com o evento. Oxalá que outras iniciativas como estas se proliferem!

- ◆ Aconteceu dia 27 de Março o debate “DEMOCRACIA NA AMÉRICA LATINA” organizado pelo NU-SOL/PUC-SP com a participação do jornalista José Arbex Jr., os profs. Silvana Tótora, Roberto Dias e Thiago Rodrigues. Fique ligado para outros eventos: [http://www.geocities.com/nu-sol\\_pucsp](http://www.geocities.com/nu-sol_pucsp). E como o tempo não para, vai uma dica:
- ◆ 12 de Abril às 19:30hs no pátio do Museu da Cultura da PUC/SP, Leitura Dramática da peça “SAUNA MISTA” de Mário Vaz Filho; e
- ◆ 19 de Abril às 19:30hs na sala 4B-12 (prédio novo da PUC/SP) debate “Democracia...!?” com o prof. Eduardo Valadares e o físico José Carlos Orsi Morel.
- ◆ BIBLIOTECA SOCIAL “ANTONIO MARTINEZ”: continua vigoroso o trabalho de organização da biblioteca do CCS. Incansáveis e perseverantes permanecem os companheiros que se dedicam a esta tarefa, apesar do árduo trabalho. Os mutirões acontecem dois domingos por mês, donde a próxima reunião está marcada para o dia **16 de Abril à partir das 10:00hs**. Seja você também um divulgador de cultura, ajude a organizar a biblioteca do Centro de Cultura Social!

## PROGRAMAÇÃO CULTURAL

- ◆ **08/04** - leitura dramática da peça " Como Rola Uma Vida" de Pedro Catalo, direção de Francisco Cuberos Neto;
- ◆ **15/04** - video-debate " Veridiana" do diretor Buñel;
- ◆ **29/04**- debate "Encontro Zapatista em Belém do Pará" com Romúlo do KRAP/SP;
- ◆ **01/05** - ato público na cidade de Santos (SP) em referência ao dia Internacional dos Trabalhadores;